

	PÁGS.
XXVIII — Sintonia	111
XXIX — Além da Morte	115
XXX — Renovação	119
XXXI — Desajuste Aparente	123
XXXII — Colaboração	127
XXXIII — Individualismo	131
XXXIV — Observações	135
XXXV — Entre as Forças Comuns	139
XXXVI — Desenvolvimento Psíquico	143
XXXVII — Experimentação	147
XXXVIII — Missão do Espiritismo	151
XXXIX — Diante da Terra	155
XL — Ante o Infinito	159

Definindo rumos

Em verdade, meu amigo, terás encontrado no Espiritismo a tua renovação mental.

O fenômeno terá modificado as tuas convicções. As conclusões filosóficas alteraram, decerto, a tua visão do mundo.

Admires, agora, a imortalidade do ser. Sentes a excelsitude do teu próprio destino. Mas se essa transformação da inteligência não te reergue o coração com o aperfeiçoamento íntimo, se os princípios que abraças não te fazem melhor, à frente dos nossos irmãos da Humanidade, para que te serve o conhecimento? Se uma força superior te não educa as emoções, se a cultura te não dirige para a elevação do caráter e do sentimento, que fazes do tesouro intelectual que a vida te confia?

Não vale o intercâmbio sómente pelo capricho atendido.

A expressão gritante do inabitual pode estar vazia de substância.

A ventania impetuosa que varre o solo, com imenso alarido, costuma gerar o deserto, enquanto que o rio silencioso e simples garante a floresta e a cidade, os lares e os rebanhos.

Se procuras contacto com o plano espiritual, recorda que a morte do corpo não nos santifica.

Além do túmulo, há também sábios e ignorantes, justos e injustos, corações no céu e consciências no inferno purgatorial...

As excursões no desconhecido reclamam condutores.

O Cristo é o nosso Guia Divino para a conquista santificante do Mais Além...

Não te afastes d'Ele.

Registarás sublimes narrações do Infinito na palavra dos grandes orientadores, ouvirás muitas vozes amigas que te lisonjejarão a personalidade, escutarás novidades que te arrebatam ao êxtase, entretanto, sómente com Jesus no Evangelho bem vivido é que reestruturaremos a nossa individualidade eterna para a sublime ascensão à Consciência do Universo.

Estas páginas despretensiosas constituem um apelo à congregação de nossas forças em torno do Cristo, nosso Mestre e Senhor.

Sem a Boa Nova, a nossa Doutrina Consoladora será provavelmente um formoso parque de estudos e indagações, discussões e experimentos, reuniões e assembleias, louvores e assombros, mas a felicidade não é produto de deduções e demonstrações.

Busquemos, pois, com o Celeste Benfeitor a lição da mente purificada, do coração aberto à verdadeira fraternidade, das mãos ativas na prática do bem e o Evangelho nos ensinará a encontrar no Espiritismo o caminho de amor e luz para a Alegria Perfeita.

EMMANUEL

Pedro Leopoldo, 10 de Junho de 1952.

ROTEIRO

I

O HOMEM ANTE A VIDA

No crepúsculo da civilização em que rumamos para a alvorada de novos milênios, o homem que amadureceu o raciocínio supera as fronteiras da inteligência comum e acorda, dentro de si mesmo, com interrogativas que lhe incendeiam o coração.

Quem somos?

De onde viemos?

Onde a estação de nossos destinos?

A margem da senda em que jornadeia, surgem os escuros estilhaços dos ídolos mentirosos que adorou e, enquanto sensações de cansaço lhe assomam à alma enfermiça, o anseio da vida superior lhe agita os recessos do ser, qual braseiro vivo do ideal, sob a espessa camada de cinzas do desencanto.

Recorre à sabedoria e examina o microcosmo em que sonha.

Reconhece a estreiteza do círculo em que respira.

Observa as dimensões diminutas do Lar Cós-mico em que se desenvolve.

Descobre que o Sol, sustentáculo de sua apagada residência planetária, tem um volume de 1.300.000 vezes maior que o dela.

Aprende que a Lua, insignificante satélite do